



CONCURSO PÚBLICO - Edital N.º 001/2009 - PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR JOSÉ PORFÍRIO
REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA: 20 de Dezembro de 2009

NÍVEL SUPERIOR

**Cargo: PROFESSOR LIC. PLENA EM
GEOGRAFIA**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e no cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Esta prova contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
- 3. A resposta definitiva de cada questão deve ser obrigatoriamente, assinalada no CARTÃO RESPOSTA, considerando a numeração de 01 a 30.**
- 4. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.**
- 5. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 6. Utilize somente caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois não serão consideradas marcações a lápis no CARTÃO RESPOSTA. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 7. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.**
- 8. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão resposta por erro do candidato. O cartão resposta só será substituído se for constatada falha de impressão.**
- 9. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da mesma. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 10. O candidato deverá devolver no final da prova, o cartão-resposta e o boletim de questões, recebidos.**
- 11. Será automaticamente eliminado do concurso público da Prefeitura Municipal de Senador José Porfírio, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2009.**

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1 – QUESTÕES 01 a 05

Carência da justa medida

Leonardo Boff

- 1 A nossa cultura se caracteriza pelo excesso em quase todos os âmbitos da
2 vida: excesso na utilização dos recursos naturais, na exploração da força de trabalho,
3 na especulação financeira, na acumulação de riqueza. A atual crise é fruto em grande
4 parte deste excesso.
- 5 O historiador inglês Arnold Toynbee, em seus estudos sobre o nascimento e
6 morte das civilizações, assinala que estas entram em colapso quando o excesso para
7 mais ou para menos começa a predominar. É o que estamos assistindo atualmente.
8 Daí a importância de refletirmos sobre a justa medida, que acaba sendo sinônimo de
9 sustentabilidade.
- 10 A justa medida tem a ver com o ótimo relativo, vale dizer, com o equilíbrio
11 dinâmico entre o mais e o menos. Por um lado, toda medida é sentida negativamente
12 como limite às nossas pretensões. Daí nasce a vontade e até o prazer de violar o
13 limite. Por outro, é sentida positivamente como a capacidade de usar, de forma
14 moderada, potencialidades que podem dar outro rumo à história e assim garantir a
15 continuidade da vida.
- 16 Para nós hoje a questão é: qual é a justa medida de intervenção na natureza
17 que, por um lado, preserva o capital natural e por outro nos traga benefícios? Porque
18 ainda não achamos a fórmula justa estamos patinando na crise.

Disponível em: <http://alainet.org/active/33566&lang=es>
[com adaptações]

- 01.** Pode-se afirmar que “Carência da Justa Medida” é um exemplo de texto predominantemente
(A) descritivo, uma vez que nele se descreve a cultura do excesso que caracteriza as sociedades atuais.
(B) informativo, visto que tem, como propósito maior, informar o leitor a respeito da sustentabilidade.
(C) argumentativo: nele o autor defende a ideia de que, para vencermos a atual crise, precisamos encontrar a justa medida.
(D) expositivo, porquanto nele se observa o predomínio de enunciados analíticos e explicativos sobre o princípio da justa medida.
- 02.** Entre as expressões abaixo, a que **não** tem relação com a ideia de “justa medida” é
(A) “fórmula justa” (linha 18).
(B) “capital natural” (linha 17).
(C) “ótimo relativo” (linha 10).
(D) “equilíbrio dinâmico” (linhas 10-11).
- 03.** Há desvio quanto à correlação entre modos e tempos verbais no seguinte enunciado do texto:
(A) “Daí a importância de refletirmos sobre a justa medida, que acaba sendo sinônimo de sustentabilidade” (linhas 8-9).
(B) “Por outro, é sentida positivamente como a capacidade de usar, de forma moderada, potencialidades que podem dar outro rumo à história” (linhas 13-14).
(C) “O historiador inglês Arnold Toynbee [...] assinala que estas entram em colapso quando o excesso para mais ou para menos começa a predominar” (linhas 5-7).
(D) “Para nós hoje a questão é: qual é a justa medida de intervenção na natureza que, por um lado, preserva o capital natural e por outro nos traga benefícios?” (linhas 16-17).

04. Nos enunciados “a justa medida, que acaba sendo sinônimo de sustentabilidade” (linhas 8-9), a função de linguagem predominante é a
- (A) fática.
 - (B) emotiva.
 - (C) referencial.
 - (D) metalinguística.

05. Julgue as afirmações abaixo quanto às relações de sentido:

- I. O vocábulo “daí” (linha 8) indica uma conclusão.
- II. O verbo “patinar” (linha 18) é usado com sentido figurado.
- III. A locução “tem a ver com” (linha 10) significa “ter obrigação, necessidade, dever”.
- IV. A oração “Porque ainda não achamos a fórmula justa” (linhas 17-18) poderia ser assim reescrita “como ainda não descobrimos a medida certa”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

TEXTO 2 – QUESTÕES 06 a 10

A natureza: mestra da justa medida

Leonardo Boff

- 1 A natureza é uma realidade tão complexa que não pode ser encerrada em
2 nenhuma definição. Ela permanece um mistério, como mistério é o ser e o nada. O que
3 possuímos são discursos culturais sobre a natureza: das culturas ancestrais, das
4 modernas e das várias ciências.
- 5 Quando contemplamos a natureza, salta logo aos olhos uma medida imanente
6 a ela que resulta não das partes tomadas isoladamente, mas do todo orgânico e vivo.
7 Há harmonia e equilíbrio.
- 8 O ser humano deve seguir a lógica da natureza: fazer e refazer continuamente
9 o equilíbrio. Não de uma vez por todas, mas sempre em atenção ao que está
10 ocorrendo no ambiente, na história e nele mesmo. A justa medida muda, o que não
11 muda, é a permanente busca da justa medida.
- 12 O ser humano capta essa medida multidimensional na proporção de sua
13 escuta e do diálogo com a natureza. Quanto mais mergulha nela e respeita seus
14 ritmos, mais sente quando deve mudar e quando deve conservar.
- 15 Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo. Por uma afinidade
16 profunda com a natureza, os solos, as nuvens, os ventos e outros eventos
17 naturais, sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer. A natureza fala com eles
18 e por eles porque ambos formam um todo só.

<http://alainet.org/active/33751&lang=es>
[com adaptações]

06. Considerem-se os enunciados abaixo:

- I. A natureza não se deixa desvendar, ela resiste a definições.
- II. O ser humano sempre segue a lógica da natureza, já que é parte dela.
- III. Se, por um lado, a justa medida é mutável, por outro, a busca por ela é contínua.
- IV. Nenhum ser humano é capaz de se comunicar com a natureza ou de compreender os seus sinais.

Em relação às idéias do texto, está correto o que se afirma em

- (A) I e IV.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.

07. A ideia de que a natureza é a “mestra da justa medida” é evidenciada em:

- (A) “A natureza é uma realidade tão complexa que não pode ser encerrada em nenhuma definição. Ela permanece um mistério, como mistério é o ser e o nada”. (linhas 1-2)
- (B) “O que possuímos são discursos culturais sobre a natureza: das culturas ancestrais, das modernas e das várias ciências”. (linhas 2-4)
- (C) “Quando contemplamos a natureza salta logo aos olhos uma medida imanente a ela que resulta não das partes tomadas isoladamente, mas do todo orgânico e vivo. Há harmonia e equilíbrio”. (linhas 5-7)
- (D) “Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo. Por uma afinidade profunda com a natureza, os solos, as nuvens, os ventos e outros eventos naturais, sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer”. (linhas 15-17)

08. Quanto aos fatos gramaticais da língua, é **correto** afirmar que

- (A) o verbo “haver” (linha 7) indica tempo transcorrido.
- (B) há um desvio quanto à regência verbal em “Quanto mais mergulha nela e respeita seus ritmos” (linhas 13-14).
- (C) a próclise em “Os povos indígenas nos dão disso o melhor exemplo” (linha 15) é um traço da linguagem coloquial.
- (D) o verbo “saber” em “sabem, de golpe, o que vai acontecer e o que fazer” (linha 17) está no plural porque seu sujeito é composto.

09. Quanto às relações coesivas, é **falso** afirmar que

- (A) “nele” (linha 10) refere-se a “ambiente” (linha 10).
- (B) “ela” (linha 2) retoma a palavra “natureza” (linha 1).
- (C) “eles” (linha 17) refere-se a “povos indígenas” (linha 15).
- (D) “ambos” (linha 18) refere-se a “povos indígenas” (linha 15) e “natureza” (linha 17).

10. Outra forma de indicar as relações de sentido expressas em “A natureza fala com eles e por eles porque ambos formam um todo só” (linhas 17-18) é a que se apresenta em

- (A) A natureza fala com eles e por eles, embora ambos formem um todo só.
- (B) A natureza fala com eles e por eles, visto que ambos formam um todo só.
- (C) A natureza fala com eles e por eles, mesmo que ambos formem um todo só.
- (D) A natureza fala com eles e por eles à medida que ambos formem um todo só.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Com o comando “Pesquisar” do Windows XP é possível buscar arquivos no computador pelo nome ou pela extensão, para buscar todos os arquivos que começam pela letra M é necessário utilizar a seguinte configuração:

- (A) M%.%
- (B) M#.#
- (C) M*.*
- (D) M&.&

12. O nome que identifica um determinado endereço disponível na WWW, sendo necessário registrá-lo junto ao órgão competente é o (a)

- (A) URL.
- (B) Domínio.
- (C) Http.
- (D) Links.

13. O utilitário do Windows XP que fornece informações sobre os programas em execução no computador é o:

- (A) Defrag.
- (B) Gerenciador de Tarefas.
- (C) Windows Firewall.
- (D) Tarefas Agendadas.

14. A funcionalidade do Internet Explorer 6, que permite a determinados fabricantes de programas a agregação de funções ao navegador (plug-ins), como o Adobe Reader, que permite a visualização de arquivos do tipo .PDF no Internet Explorer, é o:

- (A) Controle de complementos.
- (B) Favoritos.
- (C) Mídia.
- (D) Suporte completo para nível 1 de DOM.

15. Para copiar um arquivo de uma pasta no Windows Explorer, o usuário seleciona o arquivo e utiliza uma das seguintes operações, exceto:

- (A) Pressionar as teclas: CTRL + C.
- (B) Selecionar o menu Editar e escolher a opção Copiar.
- (C) Clicar com o botão direito do mouse sob o arquivo e clicar na opção Copiar.
- (D) Ir até o menu Arquivo e selecionar a opção Copiar.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

16. Reforçando a obrigatoriedade de se promover o desenvolvimento econômico-social sem degradar o meio ambiente, a defesa do meio ambiente é considerada pela Constituição Federal como um dos Princípios

- (A) fundamentais.
- (B) da ordem social.
- (C) da Política Urbana.
- (D) da ordem econômica.

17. O acúmulo de substâncias minerais ou orgânicas em um corpo d'água, provocando a redução de sua profundidade e de seu volume útil é denominado:

- (A) Assoreamento.
- (B) Contaminação.
- (C) Eutrofização.
- (D) Erosão.

18. O Sistema Estadual do Meio Ambiente, com o fim de implementar a Política Estadual do Meio Ambiente, bem como controlar sua execução, tem como órgão normativo, consultivo e deliberativo

- (A) o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM).
- (C) a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA).
- (D) o Conselho Estadual do Meio Ambiente (COEMA).

19. Com base na Lei N.º 9.605, de 1997, considera-se, como pena restritiva de direitos da pessoa jurídica:

- (A) Aplicação de multa.
- (B) Proibição de contratar com o Poder Público.
- (C) Prestação de serviços à comunidade.
- (D) Recolhimento domiciliar.

20. De acordo com a Resolução CONAMA N° 237, de 19 de dezembro de 1997, o poder público, no exercício de sua competência de controle, autoriza o funcionamento de uma atividade ou empreendimento, expedindo a Licença de

- (A) Instalação.
- (B) Implantação.
- (C) Operação.
- (D) Funcionamento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. "(...) inserir o conceito de região dentro de um quadro teórico amplo, que permite dar conta da diversidade da superfície da Terra sob a ação humana ao longo do tempo. (...) tem uma dimensão espacial, que se verifica através do processo de regionalização, ou seja, de diferenciação de áreas. Dois aspectos devem ser considerados, tendo em vista a compreensão das conexões entre (...) uma das leis da dialética, a da interpenetração dos contrários(...) e o conceito de região que surge.

Adaptado de CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização espacial. São Paulo. Editora Ática. 1986: p 42

Considerando as idéias do texto acima é verdadeiro afirmar que região é

- (A) anterior à presença das sociedades humanas, uma vez que os espaços se diferenciam considerando o potencial de suas riquezas naturais, que independem da presença de grupos humanos nesses espaços.
- (B) um espaço que resulta de um intenso processo de polarização de núcleos urbanos, sendo que as regiões se organizam a partir de áreas do entorno desses núcleos significativamente dinâmicos nos contextos demográfico e econômico..
- (C) uma formação exclusivamente cultural, resultado de uma relação predominantemente antrópica, configurando áreas geográficas distintas e representativas de certo gênero de vida.
- (D) resultado do processo de desenvolvimento desigual e combinado das sociedades, que cria espaços distintos, resultantes da presença de fenômenos originados em tempos históricos diferentes coexistindo nos tempos presentes

22. Analise o texto abaixo:

"Até quando a cidade de São Paulo será vítima da invasão do povo do Norte e Nordeste? Será que o descaso das autoridades chega a tal ponto que elas não percebem que essa migração está deteriorando nossa cidade? Vejam como estão a rodoviária do Tietê, o largo 13 de maio, os nossos viadutos, a quantidade de camelôs, a criminalidade? É importante citar também que é dessa migração desenfreada que surgem invasões de terra e, conseqüentemente, novas favelas, instalações de água e luz clandestinas etc. E isto tudo custa muito caro para nós, os paulistanos" Márcio Paula Moraes.

Fonte Folha de São Paulo, 25/08/91 in RUA, João ET alli. Para ensinar Geografia. Rio de Janeiro: Access Editora. 1993 p 202.

De acordo com este texto o professor de Geografia pode discutir com seus alunos questões como:

- (A) migrações inter regionais e as problemáticas para os centros urbanos e discriminação social dentre outros. Trabalhar esses assuntos implica em lidar com valores e preconceitos há muito arraigados na população das grandes cidades.
- (B) as ruralidades existentes nos grandes centros urbanos em virtude da crescente migração de nordestinos, haja vista que os mesmos criam espaços culturais com similaridades as suas regiões de origem, principalmente, sertão; isto porque é desta sub região que se originam a maior parte destes migrantes.
- (C) a modernização e capitalização do campo na zona da mata nordestina, a principal causa da forte migração de nordestinos para São Paulo, na época em que foi escrito o texto (1991)
- (D) a seca nordestina como causa principal dessas migrações para as grandes metrópoles do Centro-sul destacando que as mesmas são sazonais e intra regionais

23. A partir da análise da tirinha abaixo e de seus conhecimentos geográficos sobre o atual período técnico-científico- informacional assinale a alternativa que expressa uma verdade sobre o assunto..



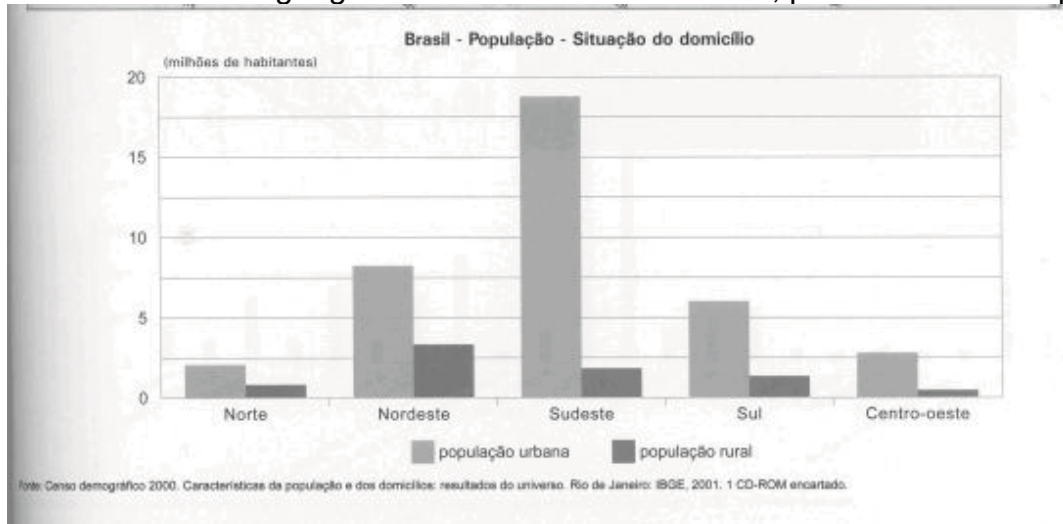
DILBERT®

- (A) os meios de comunicação, entre eles a televisão, sofreram nos últimos anos intensa modernização, provocando não só oportunidade de instantaneidade no propagar das notícias, como também maior oferta de emprego no setor; modernização esta que se propagou de forma harmônica no contexto global.
- (B) no contexto deste período desenvolve-se um novo meio geográfico, adaptado às exigências das novas tecnologias usadas no processo produtivo. Incorporam-se crescentemente ao espaço geográfico objetos que apresentam cada vez mais tecnologia e que são de fácil acesso a grande maioria das populações.
- (C) apesar do avanço tecnológico exigir cada vez mais especialização do trabalhador, aqueles que não conseguem atingir o nível de escolaridade que proporcione absorção pelo mercado de trabalho, são facilmente incorporados às atividades rurais, ainda muito distantes dos meios tecnológicos e informacionais.
- (D) o avanço tecnológico exige cada vez mais anos de estudo e maior especialização de mão-de-obra, gerando dificuldades de acesso ao mercado formal e desemprego para aqueles que não se aprimoram, é o chamado “desemprego estrutural”.

24. Considerando o contexto mundial, o espaço agrário apresenta características distintas no que se refere à apropriação pela atividade agrícola. Neste sentido é verdadeiro afirmar que ocorre

- (A) prática intensiva da agricultura do tipo jardinagem nos países meridionais da Europa que possuem uma economia com base essencialmente agrícola, a exemplo da Itália e Inglaterra, que se caracteriza pelo cultivo itinerante, especialmente a cultura vitivinícola.
- (B) grandes espaços da América Latina, inclusive no Brasil, África e Ásia Meridional ocupados por cultivos do tipo “plantations”, definidos por grandes propriedades de prática da monocultura com forte mobilização de mão-de-obra com baixa remuneração e cuja produção é destinada prioritariamente ao mercado externo.
- (C) no Sudeste asiático o domínio da rizicultura, em vastas planícies aluviais, tipo de cultivo de irrigação. O reduzido contingente de pessoas ocupadas nesta atividade e uma produção destinada basicamente a exportação, são marcas significativas desta atividade neste trecho do continente.
- (D) nos países da América Saxônica, uma agricultura de alta produtividade, fato relacionado a prática intensiva dos cultivos de base familiar, que utilizam estratégias tradicionais, prática comum nos “belts” (cinturões agrícolas) da região do Mississipi-Missouri.

25. A análise do gráfico abaixo que representa a distribuição da população brasileira por situação de domicílio no início do século XXI, conforme os critérios de regionalização do IBGE, acrescido de conhecimentos geográficos atuais sobre o assunto, possibilita afirmar que:



Fonte: Censo demográfico 2000. Características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro IBGE 2001.

- (A) a Região Norte ou Amazônica possuía em 2001 igual contingente populacional de habitantes da zona rural e da zona urbana. Nos dias atuais a população rural suplanta a urbana, haja vista que os Projetos Mineiro-metalúrgicos atraíram significativo número de migrantes para as áreas interioranas da região, especialmente para o sul e sudeste do Pará.
- (B) das regiões brasileiras o Nordeste é a que apresentava no período citado o menor contingente de população urbana, fato relacionado à aceleração do crescimento das atividades rurais, especialmente a fruticultura de irrigação nas áreas secas, o que serviu de atração, com respectivo retorno de antigos retirantes nordestinos.
- (C) das regiões brasileiras a que em 2001 apresentava maior contingente de população urbana era o Sudeste, fato ainda ocorrente em nossos dias. É nessa região que se concentra as grandes metrópoles do país, como também o mais significativo parque industrial, com presença dos principais tecnopólos brasileiros.
- (D) entre as regiões brasileiras a que apresentava em 2001 maior contingente de população urbana era o Sul, isto porque com a deseconomia de escala que ocorria/ocorre no espaço industrial do país, esta região passou a ter um forte dinamismo industrial, atraindo um grande número de migrantes para as cidades.

26. Considerando-se a complexa organização geoeconômica da Região Centro-sul do Brasil, é verdadeiro afirmar que o (a)

- (A) indústria da Região Metropolitana de Curitiba conserva fortes vínculos com a agropecuária regional, que fornece grande parte da matéria-prima processada, em especial os derivados da rizicultura que origina o principal produto agrícola da região.
- (B) proximidade geográfica com o Nordeste contribui para tornar a Região Metropolitana de Belo Horizonte a cidade da região de maior recepção de migrantes nordestinos oriundos principalmente do sul da Bahia.
- (C) grau de modernização da agricultura regional é significativo, sobretudo nas áreas de prática da monocultura comercial de produtos destinados à exportação, como é o caso do cultivo de grãos, a exemplo da soja e do café..
- (D) norte do Paraná é atualmente ocupado, por extensas áreas de cultivo de uvas e cana-de-açúcar, que gradativamente, substituíram a cultura do cacau, produto nativo da mata atlântica.

27. Leia o fragmento literário abaixo.

Os meus “nordestes”

—“Saio do sertão fugindo da seca, da calcinação.(...) Vou para o Recife, onde o Capibaribe chega espremido, um quase nada. Passo pelo agreste onde vejo seca cinza e terra verde. Onde os brejos tem capim viçoso bom para o gado.E antes de chegar ao meu destino, passo pela zona da mata, onde sinto o cheiro da moagem, do bagaço da cana e do caldo fervendo no tacho.

É hora de chegar e de lembrar, do Maranhão de minha mãe, onde a densa floresta, a chuva, os buritis e os grandes rios que penetram nas terras baixas são o forte da paisagem, tão diferente da terra de meu pai, do Jequitinhonha mineiro, onde posso ver serras e serras, caatinga e mandacarus, um lugar pobre, barrento e seco, onde parece que o sol bebeu suas águas.Não é atoa que é chamado de vale da fome.”

Adaptado de um conto de José Severino Moraes II encontro de contistas PE Brasil.,

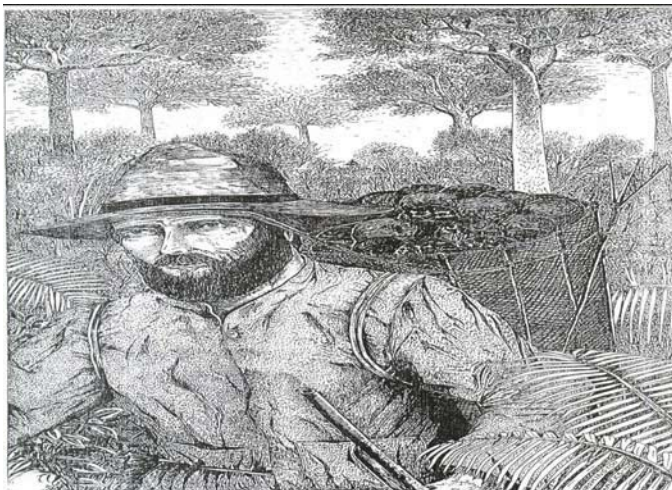
Esta leitura associada aos seus conhecimentos sobre a Região geoeconômica do Nordeste permite afirmar que

- (A) o contexto intra regional apresenta uma série de contrastes, não só naturais como também sócio-econômicos, havendo ocorrências de áreas de significativo dinamismo econômico, a exemplo dos espaços de agroindústria açucareira e áreas extremamente pobres como alguns trechos do polígono das secas.
- (B) as paisagens naturais da sub-região do meio-norte apresentam semelhanças com a Amazônia , excetuando a paisagem orográfica, uma vez que todo o oeste do Maranhão é ocupado por extensas áreas serranas integrantes do planalto brasileiro.
- (C) os brejos constituem parte integrante da zona da mata e são espécies de “ilhas” de umidade em uma sub região que caracteriza-se não só pela irregularidade das chuvas como também pelo fraco desempenho econômico, se considerado o contexto intra regional.
- (D) embora o polígono das secas se estenda até o norte mineiro, este espaço é integrante da região geoeconômica do Centro-sul, devido as características sócio econômicas similares a esta região, a mais dinâmica no contexto do país, no citado aspecto.

28. A partir dos anos 60 do século XX e até os dias atuais a Amazônia tem sido palco de muitas transformações espaciais. Entre essas transformações destacam-se as alterações na dinâmica das cidades a exemplo do (a)

- (A) diminuição da importância de muitas das médias cidades da região, conseqüência da estagnação e/ou fraco dinamismo econômico, como ocorreu com Monte Alegre, antes o mais importante núcleo urbano do baixo-amazonas, que continua dependente exclusivamente da circulação fluvial.
- (B) criação de cidades vinculadas às empresas e seus projetos econômicos, especialmente os minero-metalúrgicos, as “company towns”, que possuem boa infra-estrutura urbana, são controladas pelas empresas e /ou projetos aos quais se vinculam, possuindo concepções urbanísticas e culturais dissociadas do contexto regional.
- (C) surgimento e crescimento econômico dos núcleos urbanos localizados às margens dos rios e distantes das rodovias, principalmente, na porção ocidental da região, que atualmente corresponde a área de maior crescimento e dinamismo econômico no contexto intra regional.
- (D) intensa retração econômica das cidades localizadas às margens das ferrovias que dependem exclusivamente da circulação ferroviária e situadas no entorno de áreas sujeitas a dinâmica econômica regional recente, como é o caso de Marabá,que depende principalmente da Estrada de Ferro do Tocantins.

29. Analise os recursos abaixo



Amazônia dos castanhais

“Terra linda, encantada,
mata verde que guarda os castanhais,
São cinzas do teu passado.
Que ninguém sabe onde está,
inclusive tu castanheiro, onde andarás?
Serás peão, ou simples mateiro carregar
um eterno sorriso feito de lágrimas.”

Lenora Maria

Eles têm como temática a figura do castanheiro tipo de representante dos chamados “povos da floresta” característico principalmente do Sul e Sudeste do Pará, sub-regiões que outrora possuíam muitos castanhais nativos. Hoje este personagem é figura quase simbólica na Região Amazônica. Tal ocorrência pode ser associada ao fato de que

(A) atualmente os castanhais ocupam áreas restritas, conseqüência da dizimação provocada por pragas, a exemplo da “ferrugem”, responsável também pela diminuição da produção cacaueteira.

(B) na área do chamado “polígono dos castanhais” foi implantada uma reserva extrativista, sendo em seu interior proibida a exploração de espécies amazônicas nativas como é o caso da Castanha do Pará(*Bertholétia excelsa*), da seringueira (*hévea brasiliensis*) e também do Guaraná (*Paulínia Sorbilis*).

(C) ao avanço tecnológico dos meios usados na coleta e processamento da castanha do Pará, restringindo a mão de obra humana dessas etapas do processo produtivo. Considere-se ainda que atualmente a maioria dos castanhais são cultivados, o que facilita a mecanização da coleta

(D) os castanhais nativos dessas sub-regiões foram praticamente exterminados do chamado “polígono dos castanhais”, fato associado a expansão das fronteiras econômica para a região, alterando fortemente as paisagens vegetais tipicamente amazônicas, entre elas, os castanhais.

30. Nos últimos anos, a exploração dos recursos naturais existentes na Amazônia tem sido bastante questionada internacionalmente, principalmente, pelos impactos sócio-ambientais que têm ocorridos (retirar o s) na região, como também pelos temores de um aumento do aquecimento global. Como exemplo de impacto ambiental ocasionado pelas atividades econômicas implantadas recentemente na região, pode ser citado (a)

(A) propagação de pragas agrícolas decorrente da substituição da floresta latifoliada nativa pelo cultivo de grãos, associado a outras lavouras comerciais a exemplo do cacau, espécie introduzida recentemente no contexto econômico da região .

(B) intensa ocorrência de chuvas ácidas provocada pelo excessivo acúmulo de gases poluentes lançados na atmosfera pelas indústrias siderúrgicas que foram implantadas como coadjuvantes dos Grandes Projetos minero-metalúrgicos.

(C) ritmo acelerado de degradação do patrimônio natural, com acentuadas perdas da cobertura vegetal em decorrência da derrubada da floresta nativa para implantação de pastos. Atualmente a pecuária é uma das atividades que mais se expande intraregionalmente principalmente no sul e sudeste do Pará.

(D) intenso processo de desertificação, principalmente, nas áreas de várzeas, causado pelo sobrepastoreio; pratica usual no tipo de pecuária que se expande atualmente em antigas áreas degradadas, antes ocupadas por lavouras de subsistência.